



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13563 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

AS IMPLICAÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES DA UNESCO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS PRODUZIDOS

Eduarda de Assunção Pacheco - UFPA - Universidade Federal do Pará

Arlete Camargo - UFPA - Universidade Federal do Pará

AS IMPLICAÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES DA UNESCO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS PRODUZIDOS

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar as recomendações da UNESCO para a formação continuada de professores, com ênfase nos países da América Latina. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de natureza aplicada, com objetivo de explorar e descrever o tema. Para coletar dados, foi realizada uma pesquisa e análise documental dos relatórios “Antecedentes e critérios para o desenvolvimento de políticas docentes na América Latina e Caribe” e “Temas críticos para formular novas políticas docentes na América Latina e Caribe: o debate atual” da UNESCO. Os resultados parciais indicam que a formação continuada de professores tem sido centrada em uma perspectiva de qualidade comum para os países, o que representa um desafio complexo para ser implementado no sistema educacional.

Palavras-chave: Formação continuada de professores, UNESCO, América Latina.

Introdução

A crescente internacionalização da pesquisa em relação à temática da formação de professores tem sido um dos maiores avanços nas últimas décadas (MOROSINI; NEZ; WOICOLESKO, 2022). É um campo de pesquisa que tem atraído a atenção e a participação de muitos pesquisadores, principalmente da América Latina (MAUÉS; CAMARGO, 2022). Nesse sentido, essas pesquisas demonstram cada vez mais a complexidade que envolve a profissão docente e suas especificidades em relação ao trabalho pedagógico.

É nesse campo que os Organismos Internacionais têm atuado em conjunto para a construção de uma concepção hegemônica em torno do campo educacional, em destaque na formação de professores, elemento fundamental para promover uma educação de qualidade. Essa concepção vem sendo promovida principalmente pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), colocando o docente como protagonista e responsável pela qualidade da educação (GOMIDE, 2010).

A formação continuada de professores vem sendo prioridade para os OIs, como um elemento necessário para suprir lacunas da formação inicial do docente e vinculada a uma visão marcada como uma formação barata e eficiente para desenvolver profissionais qualificados para a educação básica, além de evidenciar uma lógica empresarial pautada por várias concepções como reciclagem, treinamento, aperfeiçoamento, capacitação, dentre outras (ALVARADO-PRADA; FREITAS; FREITAS, 2010).

Esses OIs atuam como difusores de uma educação política do capital na construção de uma hegemonia, com base na construção de um consenso social. É por meio dessas disputas pela hegemonia no campo educacional que os documentos produzidos por esses organismos estão entre os principais instrumentos utilizados para difundir suas orientações. Com isso, é possível identificar essas recomendações materializadas nas políticas educacionais implementadas, como no Brasil e em outros países da América Latina, influenciados pela UNESCO.

Esta pesquisa em andamento pretende analisar, por meio de uma pesquisa documental, as recomendações da UNESCO para a formação continuada de professores, dando ênfase aos países da América Latina e quais são suas influências na educação da região. A análise dessas recomendações pode contribuir para entender como a Organização influencia as políticas educacionais em níveis nacional e regional, afetando o cenário educacional da região. Sendo assim, problematiza-se: como a formação continuada de professores é abordada nos relatórios publicados pela UNESCO, e qual é sua influência na educação nos países da América Latina e Caribe?

Metodologia

A pesquisa é aplicada e adota abordagem qualitativa, com objetivo exploratório. Com o aumento de documentos publicados por organismos internacionais relacionados à política educacional, torna-se importante adotar a pesquisa e análise documental para coletar dados e compreender as publicações. Esses documentos refletem intenções políticas e interesses divergentes e podem conter ambiguidades, contradições e omissões que fornecem oportunidades para debates específicos no processo de implementação das políticas educacionais. Para coletar documentos publicados pela UNESCO, realizou-se uma busca na base de dados UNESDOC, com critérios definidos com base nos objetivos do trabalho. Foram selecionados dois relatórios relevantes para o estudo: “Antecedentes e critérios para o desenvolvimento de políticas docentes na América Latina e Caribe (UNESCO, 2013)” e

“Temas críticos para formular novas políticas docentes na América Latina e Caribe: o debate atual (UNESCO, 2014)”. A escolha justifica-se pelo potencial orientador desses documentos para ações educacionais na América Latina.

Resultados parciais e discussão

O relatório “Antecedentes e critérios para o desenvolvimento de políticas docentes na América Latina e Caribe” (UNESCO, 2013), apresenta seis orientações para a formação continuada de professores. Esse documento é um dos principais em relação às recomendações para o campo educacional e suas orientações são mencionadas em outros documentos da Organização, como o relatório “Temas críticos para formular novas políticas docentes na América Latina e Caribe: o debate atual” (UNESCO, 2014). Shiroma, Campos e Garcia (2005) apontam que esses documentos apresentam fragmentos de vários textos publicados sobre a temática, formando um novo discurso pedagógico.

É importante ressaltar a forte influência do setor empresarial no campo da formação continuada de professores, evidenciada pelos termos-chave identificados nos documentos, como treinamento, mecanismos, qualidade e incorporação. Esses vocabulários não estão presentes apenas nos relatórios da UNESCO, mas são comuns em diversos outros documentos de OIs. Eles não só refletem a penetração da ideologia gerencial na educação, mas também a produção de um novo “léxico educacional”, que combina elementos pedagógicos e gerenciais (SHIROMA, CAMPOS; GARCIA, 2005).

Os documentos da UNESCO propõem a formação continuada de professores como um elemento complexo para ser implementado no sistema educacional, com o objetivo de promover uma educação de qualidade. No entanto, eles podem negligenciar outros problemas sociais relevantes, como a divisão do trabalho, distribuição de renda e qualidade de vida. Ainda assim, a UNESCO acredita que a formação humana pode promover mudanças significativas e contribuir para a convivência harmoniosa dos indivíduos na sociedade (MOLINA; RODRIGUES, 2021).

A UNESCO tem se apoiado em um contexto hegemônico que se expressa fortemente na formação de professores, destacando o desempenho do professor como algo que precisa ser excelente e eficaz para alcançar uma educação de qualidade. Nesse sentido, a qualidade docente é um termo muito enfatizado pela organização, pois enfatiza que os professores devem continuar engajados em uma aprendizagem profissional eficaz. Os relatórios refletem o jogo político hegemônico e homogêneo de definição de políticas públicas e legislação para o campo da educação, estabelecendo novos requisitos éticos e políticos para formar cidadãos na América Latina (GOMIDE, 2010).

Considerações finais

A análise inicial aponta que a formação continuada de professores centrada em qualidade é complexa para ser implementada no sistema educacional. Um ponto que emergiu

nesta pesquisa foi a presença de fragmentos de um mesmo relatório da Organização em outros documentos, refletindo um novo discurso pedagógico, em consonância com o que Shiroma, Campos e Garcia (2005) apontam. Além disso, os resultados indicam que a lógica do capital está presente nos relatórios, materializando-se em leis e regulamentações que possuem ambiguidades, disciplinando e controlando a formação de professores em prol do mercado.

O estudo está em andamento, como parte de um projeto que investiga a formação continuada de professores no Brasil e no Chile, bem como as recomendações da UNESCO. A proposta envolve análise de documentos oficiais dos dois países, articulados com as orientações dessa Organização.

Referências

ALVARADO-PRADA, L. E.; FREITAS, T. C.; FREITAS, C. A. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 10, n. 30, p. 367-387, 2010.

CARMO, L. B.; SILVA, K. A. C. P. C. Formação continuada no Brasil, Chile e Cuba: políticas e concepções. **Educação em Foco**, v. 27, n. 1, p. 27029-27029, 2022.

GOMIDE, A. G. V. Políticas da Unesco para formação de professores no Brasil: uma leitura da desqualificação da educação brasileira. **Cadernos de Pesquisa**, v. 5, n. 11, 2010.

MOLINA, A. A.; RODRIGUES, A. A. A influência da UNESCO nas políticas públicas para a formação docente no Brasil a partir de 2000: The influence of UNESCO in public policies for teaching training in Brazil from 2000. **Revista Cocar**, v. 15, n. 31, 2021.

MAUÉS, O. C.; CAMARGO, A. M. M. A agenda global da educação e a formação continuada de professores. **TEXTURA-Revista de Educação e Letras**, v. 24, n. 59, 2022.

MOROSINI, M. C.; NEZ, E.; WOICOLESKO, V. Organismos internacionais e as perspectivas para a formação de professores no marco da Agenda E2030. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 30, p. 813-836, 2022.

SHIROMA, E. O.; CAMPOS, R. F.; GARCIA, R. M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Revista Perspectiva, Florianópolis**, v. 23, n. 2, p. 427-446, 2005.

UNESCO. **Antecedentes e critérios para o desenvolvimento de políticas docentes na América Latina e Caribe**. Santiago, Chile: UNESCO, 2013.

UNESCO. **Temas críticos para formular novas políticas docentes na América Latina e Caribe: o debate atual**. Santiago, Chile: UNESCO, 2014.